



UNIDADE DE PESQUISA E CONSULTORIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA

ANGOLA EM ANÁLISE

Cadernos de Investigação Estratégica

CHAMADA DE PROPOSTAS · EDIÇÃO INAUGURAL

NOTA EDITORIAL

Angola em Análise nasce de uma convicção: Angola precisa de mais investigação aplicada, rigorosa e independente — produzida por quem conhece o país, os seus desafios e as suas especificidades. O debate económico e de política pública em Angola merece instrumentos analíticos de qualidade, capazes de informar decisões consequentes.

Esta publicação não pretende ser mais uma revista académica genérica. Pretende ser uma plataforma de conhecimento orientado à decisão — onde rigor metodológico e relevância para Angola são critérios igualmente exigentes. Cada edição organiza-se em torno de um tema central de elevada importância para o desenvolvimento do país, com abertura para contribuições que ampliem e enriqueçam o debate.

Convidamos investigadores, académicos, analistas e especialistas a contribuir para esta edição inaugural. O padrão que nos propomos estabelecer desde o primeiro número é o de uma publicação que Angola e a comunidade internacional possam citar com confiança.

A Direcção da UCANJILA

I. APRESENTAÇÃO

A UCANJILA — Unidade de Pesquisa e Consultoria da Universidade Católica de Angola — convida investigadores, académicos, analistas e especialistas a submeter propostas de artigos para a primeira edição do **Angola em Análise — Cadernos de Investigação Estratégica**.

Angola em Análise é uma publicação anual de referência, concebida para produzir conhecimento rigoroso, independente e aplicado sobre os grandes desafios do desenvolvimento angolano. Cada edição organiza-se em torno de um tema central, articulado com subtemas complementares que permitem cobrir a complexidade da realidade económica, social e institucional do país.

A presente chamada destina-se a identificar contribuições originais, artigos de investigação, *policy papers*, análises de conjuntura e notas de investigação, que dialoguem com os eixos temáticos definidos para esta edição inaugural.



UNIDADE DE PESQUISA E CONSULTORIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA

II. TEMA CENTRAL DA EDIÇÃO INAUGURAL

A Economia Angolana em Transição:

Diversificação, Estabilidade e os Desafios do Desenvolvimento Sustentável

Angola atravessa um momento crítico da sua trajetória económica. A dependência do petróleo, o peso da dívida externa, as pressões inflacionistas, a fragilidade do sector privado não-petrolífero e a persistência de desigualdades estruturais impõem ao país escolhas de política económica de consequências duradouras. Esta edição inaugural propõe-se examinar, com rigor e profundidade, os vectores desta transição, os seus constrangimentos, as suas oportunidades e os instrumentos disponíveis para a orientar.

São particularmente bem-vindas contribuições que combinem análise empírica sólida com implicações claras para a política pública angolana, bem como estudos comparativos internacionais com relevância directa para o contexto do país.

III. SUBTEMAS PRIORITÁRIOS

As propostas podem inscrever-se num dos seguintes subtemas prioritários, sem carácter exclusivo:

1. Diversificação Económica e Desenvolvimento do Sector Não-Petrolífero

- Agricultura e segurança alimentar: balanço das políticas públicas recentes e perspectivas
- O sector industrial angolano: constrangimentos estruturais e oportunidades de relançamento
- Turismo, economia criativa e novos motores de crescimento
- Estratégias de substituição de importações: possibilidades e limites no contexto angolano
- Cadeia de valor agro-industrial e integração regional

2. Política Macroeconómica, Dívida e Sustentabilidade Fiscal

- Gestão da dívida pública e espaço fiscal: análise de cenários e opções de política
- Receita fiscal não-petrolífera: reforma tributária e alargamento da base tributária
- Política cambial, inflação e estabilidade macroeconómica
- Avaliação do Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI)

3. Sector Financeiro, Crédito e Inclusão

- Acesso ao crédito pelo sector privado: obstáculos estruturais e reformas necessárias
- Banca de desenvolvimento e financiamento da economia real
- Seguros, mercado de capitais e aprofundamento do sistema financeiro angolano
- Inclusão financeira e serviços bancários móveis



UNIDADE DE PESQUISA E CONSULTORIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA

4. Petróleo, Transição Energética e Economia Verde

- O futuro do sector petrolífero angolano: produção, receitas e dependência fiscal pós-2030
- Energias renováveis em Angola: potencial, investimento e obstáculos regulatórios
- Transição energética justa: impactos sociais e económicos para Angola
- Governação dos recursos naturais e transparência na gestão das receitas

5. Mercado de Trabalho, Capital Humano e Pobreza

- Desemprego juvenil e informalidade: dimensão, causas e respostas de política
- Educação, formação profissional e adequação às necessidades do mercado de trabalho
- Protecção social e resiliência das famílias angolanas em contexto de ajustamento
- Migração interna, urbanização e mercados de trabalho locais

IV. TEMAS LIVRES

Para além dos subtemas prioritários, a UCANJILA encoraja a submissão de propostas sobre questões económicas actuais não listadas acima, desde que relevância directa para Angola.

São de particular interesse contribuições sobre:

- Governação económica, corrupção e qualidade institucional: evidência e perspectivas
- Economia informal em Angola: dimensão, dinâmicas e articulação com o sector formal
- Saúde pública como factor de desenvolvimento económico: o caso angolano
- Impacto das remessas da diáspora na economia angolana
- Desenvolvimento regional e desigualdades territoriais em Angola
- Digitalização, tecnologia e transformação económica

V. TIPOLOGIA DE CONTRIBUIÇÕES ACEITES

Tipo	Extensão	Perfil
Artigo de investigação original	8.000–12.000 palavras	Investigadores académicos com evidência empírica ou teórica inédita
Policy paper	5.000–8.000 palavras	Académicos e analistas; foco em recomendações de política pública
Análise de conjuntura	3.000–5.000 palavras	Investigadores e técnicos com base em dados recentes
Perspectiva internacional	4.000–6.000 palavras	Investigadores convidados; análise de experiência estrangeira
Estudos comparativos internacionais com implicações para Angola	4.000–7.000 palavras	Mestres e Doutorandos
Nota de investigação	1.500–2.000 palavras	Investigadores; metodologia, bases de dados ou questões em curso



UNIDADE DE PESQUISA E CONSULTORIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA

Nota:

A UCANJILA poderá, a seu critério, propor a reclassificação de uma submissão para uma categoria mais adequada.

VI. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Todas as submissões são avaliadas em duas fases: triagem editorial inicial (conformidade formal e relevância temática) e revisão por pares double-blind (qualidade científica). Os critérios utilizados nas duas fases são os seguintes:

Critério	Descrição	Peso indicativo
Relevância temática	Alinhamento com o tema central e contribuição para o debate sobre desenvolvimento angolano	Alta
Originalidade	Contribuição nova ao conhecimento; não replicação de trabalhos existentes	Alta
Rigor metodológico	Adequação e robustez dos métodos de investigação utilizados	Alta
Qualidade da evidência	Solidez dos dados, fontes e argumentação empírica ou teórica	Alta
Clareza e estrutura	Organização lógica, clareza da escrita e qualidade da apresentação	Média
Relevância para a política pública	Potencial de impacto nas decisões de actores públicos ou privados angolanos	Média

A UCANJILA compromete-se a notificar todos os autores do resultado da triagem inicial no prazo de 30 dias após o encerramento das submissões. Autores não seleccionados receberão uma nota sumária sobre os motivos da não aceitação.

VII. PROCESSO EDITORIAL

Revisão por pares

Angola em Análise adopta um processo de revisão por pares *double-blind*: os revisores não conhecem a identidade dos autores e os autores não conhecem a identidade dos revisores. Cada submissão seleccionada na triagem inicial é avaliada por dois revisores independentes. Em caso de avaliações divergentes, a decisão final cabe ao editor responsável, que poderá solicitar um terceiro parecer.

Os revisores são seleccionados entre académicos e especialistas com reconhecida competência nas áreas temáticas relevantes, provenientes de universidades e centros de investigação nacionais e internacionais. A UCANJILA compromete-se a garantir a isenção do processo e a gestão adequada de potenciais conflitos de interesses.



UNIDADE DE PESQUISA E CONSULTORIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA

VIII. CONDIÇÕES DE SUBMISSÃO

Requisitos formais

- Título (ainda que provisório);
- Texto original e inédito, não submetido simultaneamente a outra publicação;
- Redigido em português (preferencial) sem o novo acordo ortográfico, ou em inglês;
- Resumo em português e inglês (300 a 500 palavras cada) com 4 a 6 palavras-chave em ambas as línguas;
- Referências bibliográficas em formato APA 7.^a edição;
- Identificação institucional do(s) autor(es);
- Declaração de conflito de interesses (mesmo que negativa);
- Declaração de originalidade assinada por todos os autores;
- Declaração sobre uso de ferramentas de inteligência artificial na redacção (ver secção IX);

Processo de submissão

As propostas devem ser submetidas exclusivamente através do endereço electrónico designado para o efeito. Cada submissão deve incluir: (i) proposta de artigo ou artigo completo; (ii) nota biográfica dos autores; (iii) declaração de originalidade, conflito de interesses e uso de IA, assinada por todos os autores.

IX. POLÍTICAS EDITORIAIS

Política sobre uso de inteligência artificial

Os autores devem declarar explicitamente qualquer utilização de ferramentas de inteligência artificial generativa (ex.: ChatGPT, Claude, Gemini) na preparação do manuscrito. Em particular:

- Ferramentas de IA não podem ser listadas como autoras — apenas pessoas físicas podem assumir a responsabilidade científica de uma publicação
- O uso de IA para revisão gramatical, formatação ou tradução deve ser declarado na secção de agradecimentos
- O uso de IA para geração ou síntese de conteúdo analítico deve ser descrito em detalhe na secção de metodologia
- A responsabilidade pela exactidão, originalidade e integridade de todo o conteúdo é exclusivamente dos autores

Diversidade e inclusão

A UCANJILA valoriza a diversidade de perspectivas, abordagens e origens institucionais dos autores. Investigadoras e investigadores de universidades angolanas e africanas, bem como investigadores em início de carreira, são especialmente encorajados a submeter. O processo de revisão *double-blind* garante que as submissões são avaliadas exclusivamente com base na qualidade científica.



UNIDADE DE PESQUISA E CONSULTORIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA

X. CALENDÁRIO

Prazo de submissão de propostas	30 de Junho de 2026
Notificação de pré-selecção	31 de Agosto de 2026
Entrega de artigos completos	15 de Novembro de 2026
Processo de revisão por pares	Janeiro — Março de 2027
Versões revistas pelos autores	Abril de 2027
Publicação da edição inaugural	Segundo trimestre de 2027

Nota: O calendário poderá ser ajustado em função do volume de submissões recebidas. Qualquer alteração será comunicada a todos os autores que tenham submetido propostas.

XI. PERGUNTAS FREQUENTES

Posso submeter em inglês? Sim. A publicação aceita contribuições em português e em inglês. O resumo deve ser fornecido nas duas línguas independentemente da língua do artigo.

Posso submeter mais do que uma proposta? Sim, desde que em tipologias distintas. Um mesmo autor não pode ser o autor principal de duas propostas na mesma categoria.

O artigo pode ter mais de um autor? Sim. Não há limite máximo de autores, mas a UCANJILA reserva-se o direito de questionar co-autorias em que a contribuição individual de cada autor não seja clara. Todos os autores devem assinar a declaração de originalidade.

Posso submeter uma versão revista da minha dissertação? Sim, desde que o artigo represente uma reescrita substancial com contribuição analítica autónoma, e não uma reprodução do texto original. Deve ser declarado na submissão.

O processo de revisão é pago? Não. Angola em Análise não cobra taxas de submissão, processamento ou publicação (zero APC — Article Processing Charge). A publicação é financiada pela UCANJILA e por eventuais parceiros institucionais.



UNIDADE DE PESQUISA E CONSULTORIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA

Quando serei notificado após a submissão? A triagem inicial tem duração máxima de 30 dias após o encerramento das submissões (31 de Agosto de 2026). Autores seleccionados e não seleccionados serão notificados. Os não seleccionados receberão uma nota explicativa.

Posso actualizar ou retirar a minha submissão? Uma submissão pode ser retirada a qualquer momento antes da notificação de pré-selecção. Após essa data, a retirada deve ser comunicada por escrito com justificação. Não são aceites substituições de submissão após a triagem inicial.

XII. CONTACTOS E INFORMAÇÕES

Para esclarecimentos adicionais, submissão de propostas ou pedidos de informação sobre os termos de referência da publicação, os interessados devem contactar a UCANJILA através dos seguintes meios:

UCANJILA — Unidade de Investigação e Consultoria

Universidade Católica de Angola · Luanda, Angola

Submissão de propostas: angolaemanalise@ucan.edu

Informações gerais: ucanjila@ucan.edu

Edifício de Extensão Michael Lemoyne Kennedy, 3.º Andar
Avenida Ho-Chi-Minh · Largo das Escolas 1.º de Maio
Luanda, Angola

Angola em Análise · Cadernos de Investigação Estratégica

Edição Inaugural · Publicação prevista: Segundo Trimestre de 2027

UCANJILA · Universidade Católica de Angola · Luanda